



# Câmara Municipal de Curitiba

## **PROPOSIÇÃO Nº 005.00019.2024**

Os Vereadores **Osias Moraes e Tico Kuzma**, no uso de suas atribuições legais, submetem à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

### **Projeto de Lei Ordinária**

#### **EMENTA**

Estabelece Curitiba como Capital do Turismo Ferroviário.

Art. 1: Fica estabelecido que a cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná, será reconhecida oficialmente como a Capital do Turismo Ferroviário.

Art. 2: O turismo ferroviário compreende todas as atividades turísticas que envolvam viagens de trem, visitas a estações ferroviárias históricas, passeios em locomotivas antigas, entre outras experiências relacionadas ao transporte ferroviário.

Art. 3: O reconhecimento de Curitiba como Capital do Turismo Ferroviário tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e cultural da cidade, bem como preservar e valorizar o patrimônio histórico e cultural ferroviário.

Art. 4: O Poder Público Municipal será responsável por desenvolver e implementar políticas públicas que incentivem e promovam o turismo ferroviário em Curitiba, em parceria com órgãos governamentais, empresas privadas e organizações da sociedade civil.

Art. 5: Serão realizados investimentos na infraestrutura ferroviária da cidade, visando aprimorar as condições de transporte e recepção de turistas, bem como a preservação e restauração de estações ferroviárias históricas.

Art. 6: Serão promovidos eventos, festivais, exposições e outras atividades culturais e turísticas relacionadas ao tema do turismo ferroviário, com o objetivo de atrair visitantes e fomentar a economia local.

Art. 7: Serão estabelecidas parcerias com empresas do setor turístico e ferroviário para o desenvolvimento de roteiros turísticos ferroviários, incluindo passeios de trem, visitas a museus ferroviários e experiências gastronômicas temáticas.

Art. 8: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Rio Branco, 27 de fevereiro de 2024

**Ver.Osias Moraes**

**Ver.Tico Kuzma**

### **Justificativa**

Curitiba, a capital do estado do Paraná, merece ser reconhecida como a Capital do Turismo Ferroviário por diversos motivos que destacam sua relevância nesse setor. A cidade possui uma rica história ferroviária que remonta a séculos atrás, com estações centenárias e uma infraestrutura ferroviária bem preservada. Além disso, suas paisagens naturais deslumbrantes proporcionam cenários únicos para os viajantes que desejam explorar a região de trem.

Ao estabelecer Curitiba como a Capital do Turismo Ferroviário, estamos não apenas valorizando e preservando esse importante patrimônio histórico e cultural, mas também impulsionando o desenvolvimento econômico e turístico da cidade. Investimentos adequados e políticas públicas eficazes podem

transformar Curitiba em um destino de referência para os entusiastas do turismo ferroviário, contribuindo para sua promoção em nível nacional e internacional.

Um dos destaques do turismo ferroviário em Curitiba é o famoso Trem da Serra do Mar Paranaense, que percorre um trecho de 110 quilômetros entre Curitiba e a pitoresca cidade litorânea de Morretes. Durante o percurso, os passageiros são brindados com paisagens deslumbrantes, como cânions, cachoeiras e uma rica biodiversidade, além de passarem por pontes, viadutos, vales e túneis escavados na rocha. A viagem pode ser feita não apenas no trem regular, mas também na litorina, um vagão ferroviário com motor, que proporciona uma experiência única aos viajantes.

Além disso, Curitiba oferece uma experiência nostálgica e luxuosa a bordo do trem de luxo da Serra Verde Express, que remete aos anos 1930. Com opções de carros temáticos, como Foz do Iguaçu, Copacabana e Curitiba, os passageiros desfrutam de um jantar completo preparado por chefs reconhecidos, enquanto apreciam a paisagem deslumbrante ao redor.

Esta linha férrea representa um destacado feito da engenharia brasileira e também um símbolo do movimento abolicionista. O projeto foi concebido por descendentes de escravos, sendo os netos de uma mulher alforriada que se unira a um alfaiate da corte portuguesa. Devido à sua origem diversa, os irmãos Rebouças foram agraciados com a oportunidade de estudar na Europa e especializar-se em engenharia no Rio de Janeiro, mesmo em plena era da escravidão.

No ano de 1865, um dos irmãos, André Pinto Rebouças, notou que a localização geográfica da cidade de Antonina, no litoral paranaense, coincidia com a de Assunção, no Paraguai. Essa observação inspirou a concepção de uma via férrea que conectasse ambas as cidades, visando facilitar o transporte de cargas. Entretanto, devido ao conflito entre Brasil e Paraguai naquela época, o projeto não avançou.

Porém, em 1873, em resposta à necessidade de uma rota para o transporte da produção de mate até o litoral paranaense, Antônio Pereira Rebouças Filho, irmão de André Rebouças, apresentou ao presidente da província do Paraná o

projeto para a construção da Estrada de Ferro Dona Isabel. Esta ferrovia pretendia ligar Antonina a Curitiba e teve seu traçado inspirado na rota entre Antonina e Assunção, no Paraguai.

Infelizmente, Antônio Rebouças faleceu em 1874 devido à malária, deixando o projeto nas mãos de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, um destacado empresário brasileiro que já havia construído a primeira ferrovia do Brasil, ligando o Rio de Janeiro a Petrópolis.

Em 1879, a concessão para a construção da ferrovia até Paranaguá foi adquirida pela companhia belga-francesa Compagnie Générale de Chemins de Fer Brésiliens. E em 5 de junho de 1880, o Imperador Dom Pedro II, atendendo a um pedido especial dos irmãos Rebouças, lançou a pedra fundamental da obra, comprometendo-se a não utilizar mão de obra escrava e garantindo a remuneração de todos os trabalhadores envolvidos na construção.

A inauguração da ferrovia ocorreu em 2 de fevereiro de 1885, após cinco anos de intensos trabalhos. Com mais de 100 km de extensão, esta obra representou um marco na engenharia mundial, sendo considerada até os dias atuais uma obra-prima brasileira, sobretudo devido à participação dos primeiros engenheiros negros do Brasil em sua realização.

Portanto, considerando sua história ferroviária, suas paisagens naturais exuberantes e suas opções de passeios de trem únicos e memoráveis, Curitiba se destaca como a Capital do Turismo Ferroviário, atraindo viajantes de todo o mundo em busca de experiências autênticas e inesquecíveis.